PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 828/17

Considerando que a primeira infância é definida como os primeiros 1.000 dias de vida, segundo os norte-americanos, ou até o terceiro ano, mas, hoje em dia, está se ampliando o conceito para a idade pré-escolar. O que é importante para os pais e cuidadores de crianças saberem é que essa é a época da vida que determinará muito do que será essa pessoa quando for adulta. É a fase de maior crescimento cerebral e maior ganho de peso e altura, proporcionalmente falando.

Considerando que no Brasil, o atendimento à criança de 0 a 6 anos de idade existe há cerca de 100 anos. No entanto, há menos de 20 anos as pré-escolas ainda eram poucas no Brasil, e a maioria dos alunos da escola pública nunca havia frequentado uma delas. Hoje, quase 90% das crianças frequentam a pré-escola. Embora o avanço no atendimento tenha progredido, apenas recentemente vem sendo reconhecido o caráter educacional dos serviços oferecidos às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias. Isso por que esses serviços foram cuidados, por muito tempo, por instituições ligadas à assistência social. Em função dessa cultura, muitas famílias e também profissionais ainda acreditam que a Educação Infantil consiste apenas em organizar o ambiente e assegurar cuidados essenciais, como banho, alimentação, segurança e sono para as crianças pequenas. Esse conceito tem se transformado. Estudiosos da área têm defendido que a intencionalidade nas atividades realizadas com crianças em berçário, creches e pré-escolas faz toda a diferença em seu desenvolvimento.

Considerando a importância de ser dedicado, no calendário estadual, um mês específico com a finalidade de promover discussões e ações afirmativas de forma preventiva com o intuito de divulgar a importância desta temática para a população soteropolitana.

Considerando que a Semana do Bebê, terá como contribuir para a diminuição da mortalidade infantil e melhoria da qualidade de vida das crianças da primeira infância contribuindo para o aumento dos índices de amamentação e diminuição do desmame precoce, bem como informar, sensibilizar e envolver a sociedade em torno da situação em epígrafe, conferindo visibilidade social às ações pertinentes ao desenvolvimento da primeira infância, no âmbito intersetorial.

Considerando que na semana proposta poderão ainda ser realizadas palestras, seminários e campanhas de sensibilização com a sociedade nos estabelecimentos da rede municipal, bem como a divulgação de programas e serviços oferecidos às gestantes e crianças na primeira infância.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Poder Executivo Estadual, que proceda estudo de viabilidade para a nível estadual instituir a semana do Bebê e de proteção à primeira infância, no calendário de eventos do Estado da Bahia a ser realizar sempre na primeira semana do mês de outubro.

Sala das Sessões, 6 de novembro de 2017.

ROGÉRIA SANTOS